

INTERFACES DA PESQUISA EM COMUNICAÇÃO NA REGIÃO AMAZÔNICA

A pesquisa na Região Amazônica é diversa. Quando falamos em Comunicação e Jornalismo, essa realidade parece ser ainda maior, já que os pesquisadores são oriundos de formações das mais diversas e de instituições, em sua maioria, das regiões sudeste e sul. Isso torna o pesquisar e o investigar algo diferenciado, já que metodologias e teorias passam a ser ressignificados com as práticas amazônicas. Nesse número, a Aturá traz algumas pesquisas realizadas na Região Amazônica como uma pequena parte do potencial de temáticas e modos de fazer.

O Dossiê Temático **INTERFACES DA COMUNICAÇÃO** na Amazônia é composto sete artigos, sendo o primeiro intitulado **TERRITORIALIZAÇÕES DISCURSIVAS E DISPUTAS NARRATIVAS: Aldeia TabokaGrande e os carnavais de Taquaruçu em pauta** das autoras Anna Karolyne Souza Miranda e Ana Carolina Costa dos Anjos. No texto, se discutem três narrativas sobre a Aldeia Taboka Grande e eventos carnavalescos, no distrito Taquaruçu, da capital tocantinense, Palmas. As frentes que constroem o território discursivo são as do próprio produtor do evento, criador e idealizador da Aldeia, a dos moradores de Taquaruçu e o discurso midiático. Para tanto, se vale de uma criatividade metodológica com uso de Análise de Conteúdo, Análise de Discurso, Entrevistas semi-estruturadas e Análise de Discurso do Sujeito Coletivo e encontra semelhanças e diferenças dessas frentes discursivas, demonstrando como há projetos distintos para narrativa da recente história de Taquaruçu, Palmas e Tocantins.

O segundo artigo é intitulado **REESTRUTURAÇÃO PROFISSIONAL NA TV: as mudanças tecnológicas e profissionais pelo jornalista Elias Neto da TV Centro América** dos autores Luãn José Vaz Chagas, Aline Figueiredo, Anne Bertuzzi e Nayara Chagas. No artigo a reflexão parte



de uma entrevista e análise sobre as mudanças do caminho profissional do jornalista e âncora da TV Centro América em Cuiabá, Elias Neto. Busca-se compreender como a reestruturação profissional somada com as mutações do fazer jornalístico fizeram com que a busca de novos modelos estruturais levassem a novas forma de trabalho na relação entre o apresentador, o público e a produção noticiosa.

O terceiro artigo é intitulado **DISCUSSÕES SOBRE RESÍDUOS SÓLIDOS NA MÍDIA REGIONAL** do autor Lucas Braga da Silva. A pesquisa discute a elaboração deste instrumento da política no território tocantinense a partir de material jornalístico publicado por veículos online da mídia regional. A pesquisa é de abordagem qualitativa e que adota a análise de conteúdo na análise dos dados coletados. Diante do exposto, a conclusão é de que durante este processo alguns veículos da mídia apresentaram dados e informações relacionadas ao assunto, mas em alguns casos sem muitos detalhes e nem todos os momentos da elaboração do plano foram retratados.

O quarto artigo é intitulado **ENTRE O DOCUMENTÁRIO E O TELEJORNALISMO: a produção audiovisual de não-ficção da realizadora Simone Norberto** dos autores Juliano José de Araújo e Ingridy Carolliny Baldez dos Santos. O artigo apresenta uma análise dos documentários Forte Príncipe da Beira (1999), Expedição Trans-Jeri (2002) e Bizarrus (2010), todos da realizadora Simone Norberto, de Rondônia. Adota a análise fílmica como método. Discute as condições de realização desses filmes, as escolhas estéticas da realizadora e os assuntos priorizados pelas narrativas. Conclui-se que a produção audiovisual de não-ficção da realizadora Simone Norberto se situa na interseção entre os campos do documentário e do telejornalismo, tendo em vista suas características estéticas, como também a estrutura institucional que tornou possível a realização de seus filmes.

O quinto artigo é intitulado **RELAÇÕES IDENTITÁRIAS O ALUNO INDÍGENA NA UNIVERSIDADE** dos autores Wellen Crystinne Sousa e Leila Adriana Baptaglin. O artigo investiga em que situações o aluno indígena faz uso da língua portuguesa ou indígena e como estas influenciam na sua identidade como índio em um contexto acadêmico. Além de compreender como o contato linguístico influencia na identidade do aluno indígena em um contexto acadêmico. Fundamentados nas teorias de HALL (1999), CANCLINI (2003), CAVALCANTI (2007). A metodologia é

de caráter qualitativo. O estudo apontou a influência e o domínio da língua portuguesa em relação a língua materna, quanto às línguas indígenas e sua respectiva cultura notamos situações de medo e conflito da perda da identidade e da cultura indígena, mostrou a maneira de como as línguas em contato e o hibridismo cultural em que os sujeitos analisados se encontram influenciam na construção de suas identidades.

O sexto artigo é intitulado **A REPRESENTAÇÃO NO DISCURSO JORNALÍSTICO: o Movimento dos Povos Indígenas no G1 Roraima** dos autores Bryan Chrystian Costa Araújo e Raphael Fantinato Moura. O foco do artigo é estudar a representação do Movimento dos Povos Indígenas no portal G1 Roraima, possuindo como panorama os Estudos Culturais e as perspectivas pós-coloniais do jornalismo local ao abordar os nativos do Estado, é nosso objetivo central. Para tanto, os autores procuram observar as deficiências do ciberjornalismo e do discurso jornalístico para representar adequadamente a imagem desse movimento, considerando a etnicidade como indicador identitário. O estudo propõe uma aproximação da conceituação de representação de Stuart Hall (2003) e com a Análise de Discurso (AD) de Fairclough (2001) e Márcia Benetti (2006) ao considerar o jornalista como indivíduo intersubjetivo.

O sétimo artigo é intitulado **TERRITÓRIO, CULTURA E IDENTIDADE nas vozes femininas da obra "Quilombolas do Tocantins – Palavras e Olhares"** de Rose Dayanne Santana Nogueira. O artigo proposto se constrói a partir do interesse nas vozes que ecoam das narrativas dos poemas concebidos por mulheres quilombolas, publicados no livro *Quilombolas do Tocantins: Palavras e Olhares*, da Defensoria Pública do Estado do Tocantins, e a forma como expressam traços do território, cultura e identidade, e as relações sociais de gênero estabelecidas nesse diálogo. A pesquisa possui uma abordagem qualitativa e utilizou o método da análise de conteúdo e de narrativas. Dos 17 poetas com trabalhos classificados para o livro, 11 são mulheres.

Na seção **TEMAS LIVRES** temos cinco artigos. O primeiro, **DESERTOS DE INFORMAÇÃO NO JORNALISMO INTERNACIONAL BRASILEIRO** de Angela Zamin e Jakson Dal Magro, analisam as manchetes da editoria de internacional nas capas dos jornais *O Estado de S. Paulo*, *Folha de S. Paulo* e *O Globo*, em 2016. Busca compreender que temas e territórios ganham espaço e o que a escolha hierárquica dos acontecimentos diz sobre o jornalismo. Por meio de Análise de Conteúdo,



discute a seleção e a hierarquização presente nas capas. Observa-se a preferência por territórios poderosos, sobrepostos a critérios de noticiabilidade negativos.

No segundo artigo, **PRÁTICAS DOCENTES E TECNOLOGIAS DA COMUNICAÇÃO E DA INFORMAÇÃO: O que dizem os docentes envolvidos em processos de formação**, Francisco Gilson Rebouças Porto Junior, tem como objeto as práticas docentes desenvolvidas em universidades portuguesas por ocasião da implementação do Processo de Bolonha. O foco foi entender como as práticas docentes envolvidas na formação em Comunicação Social/Jornalismo foram afetadas pelas tecnologias emergentes e pelo Processo Bolonha. A percepção dos a(u)tores é bem ampla sobre as estratégias de formação acadêmica antes e pós-Bolonha, amplificadas pelas tecnologias das duas últimas décadas.

O terceiro artigo, **A ÉTICA JORNALÍSTICA NA COBERTURA DE UM CASO DE LINCHAMENTO NO INTERIOR DO ACRE**, de Francielle Maria Modesto Mendes e Pâmela Rocha de Freitas, se propõe analisar a cobertura jornalística do linchamento de Elison de Souza, jovem de 19 anos, ocorrido no município de Capixaba, interior do Acre, no dia 27 de setembro de 2018. Foram escolhidos para análise cinco matérias do website G1 Acre e cinco matérias da ContilNet Notícias. A perspectiva da ética jornalística será o principal tema abordado, ao estudar como se construiu a narrativa antes, durante e depois do fato, procurando entender quem são as fontes dessas notícias, qual o papel do jornalista, como são apresentados os personagens, as semelhanças que as matérias apresentam e se o Código de Ética dos Jornalistas é seguido. O aporte teórico é formado por Rogério Christofolletti (2008), Francisco Karam (1997), José de Souza Martins (2015), entre outros.

O quarto artigo, **ANÁLISE DA SENSIBILIZAÇÃO DO JORNALISMO AMBIENTAL EM RIO GRANDE DO NORTE**, de Nicole Bernardes Baracho e Grace Soares Costa apresentam alguns dos resultados obtidos no projeto de pesquisa que analisa a qualificação da cobertura jornalística da região sobre meio ambiente e ciência do jornal "Tribuna do Norte" (Natal/RN - <http://www.tribunadonorte.com.br/>), considerando a periodicidade que estas reportagens são publicadas e os critérios gerais do jornalismo e de seus gêneros científico e ambiental. O



objetivo foi avaliar se a imprensa local informou eficientemente o seu público sobre as questões ambientais e suas consequências na região Nordeste.

O quinto artigo, **NEGROS EM FOCO: uma análise de matérias jornalísticas sobre a marca Lab no SPFW**, de Jaine Araújo da Silva e Francielle Maria Modesto Mendes discutem as representações construídas sobre o negro na marca, que em seus desfiles no São Paulo *Fashion Week* levou às passarelas 90% de modelos negros. Para isso, é feita a análise do conteúdo de matérias dos sites *Elle*, *Vogue*, *Estadão* e *Folha de São Paulo*. Ao fim da pesquisa, concluiu-se que, embora os negros tenham sido exaltados nas matérias analisadas, o racismo continua existindo no Brasil. Os principais conceitos trabalhados são: raça, racismo, representação, empoderamento e lugar de fala, com base em Schwarcz (2012), Almeida (2018), Hall (2016), Berth (2018), Ribeiro (2017) etc.

Esperamos que essa multiplicidade de conceitos e pesquisas ajudem a escrever o que tem sido construído em comunicação e jornalismo no interior da região amazônica!

Boa leitura!!!

Boa Vista – RR, Palmas – TO, Vilhena – RO,, Belém – PA, maio de 2019.

Editores Gerais / Chief Editor / Editor general

Francisco Gilson Rebouças Porto Junior – Universidade Federal do Tocantins (UFT), Brasil.

Vilso Junior Santi – Universidade Federal de Roraima (UFRR), Brasil.

Sandro Colferai – Universidade Federal de Rondônia (UNIR), Brasil.

Elaide Martins – Universidade Federal do Pará (UFPA), Brasil.



Referências

ARAÚJO, J. J. DE; BALDEZ DOS SANTOS, I. C. ENTRE O DOCUMENTÁRIO E O TELEJORNALISMO: a produção audiovisual de não-ficção da realizadora Simone Norberto. **Aturá - Revista Pan-Amazônica de Comunicação**, v. 3, n. 2, 27 mar. 2019.

BARACHO, N.; COSTA, G. S. ANÁLISE DA SENSIBILIZAÇÃO DO JORNALISMO AMBIENTAL EM RIO GRANDE DO NORTE. **Aturá - Revista Pan-Amazônica de Comunicação**, v. 3, n. 2, 28 ago. 2019.

CHAGAS, L. J. V.; FIGUEIREDO, A.; BERTUZZI, A.; CHAGAS, N. REESTRUTURAÇÃO PROFISSIONAL NA TV: as mudanças tecnológicas e profissionais pelo jornalista Elias Neto da TV Centro América. **Aturá - Revista Pan-Amazônica de Comunicação**, v. 3, n. 2, 28 ago. 2019.

MENDES, F. M. M.; DE FREITAS, P. R. A ÉTICA JORNALÍSTICA NA COBERTURA DE UM CASO DE LINCHAMENTO NO INTERIOR DO ACRE. **Aturá - Revista Pan-Amazônica de Comunicação**, v. 3, n. 2, 12 jun. 2019.

MIRANDA, A. K. S.; ANJOS, A. C. C. DOS. TERRITORIALIZAÇÕES DISCURSIVAS E DISPUTAS NARRATIVAS: Aldeia TabokaGrande e os carnavais de Taquaruçu em pauta. **Aturá - Revista Pan-Amazônica de Comunicação**, v. 3, n. 2, 28 ago. 2019.

PORTO JUNIOR, F. G. R. PRÁTICAS DOCENTES E TECNOLOGIAS DA COMUNICAÇÃO E DA INFORMAÇÃO: O que dizem os docentes envolvidos em processos de formação . **Aturá - Revista Pan-Amazônica de Comunicação**, v. 3, n. 2, 27 dez. 2019.

SANTANA NOGUEIRA, R. D. TERRITÓRIO, CULTURA E IDENTIDADE nas vozes femininas da obra "Quilombolas do Tocantins – Palavras e Olhares". **Aturá - Revista Pan-Amazônica de Comunicação**, v. 3, n. 2, 31 mar. 2019.

SILVA, J. A. DA; MENDES, F. M. M. NEGROS EM FOCO: uma análise de matérias jornalísticas sobre a marca Lab no SPFW . **Aturá - Revista Pan-Amazônica de Comunicação**, v. 3, n. 2, 28 ago. 2019.

SILVA, L. B. DISCUSSÕES SOBRE RESÍDUOS SÓLIDOS NA MÍDIA REGIONAL. **Aturá - Revista Pan-Amazônica de Comunicação**, v. 3, n. 2, 28 ago. 2019.

SOUSA, W. C.; BAPTAGLIN, L. A. RELAÇÕES INDENTITÁRIAS O ALUNO INDÍGENA NA UNIVERSIDADE. **Aturá - Revista Pan-Amazônica de Comunicação**, v. 3, n. 2, 27 mar. 2019.



ZAMIN, A.; DAL MAGRO, J. DESERTOS DE INFORMAÇÃO NO JORNALISMO INTERNACIONAL BRASILEIRO. **Aturá - Revista Pan-Amazônica de Comunicação**, v. 3, n. 2, 14 maio 2019.